



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

educação

mestrado profissional

VITÓRIA ES

2020

ppgmpe/ufes

COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Coordenação Geral

Professor Dr. Alexandre Braga Vieira

Coordenação Adjunta

Professora Dra. Renata Duarte Simões

Coordenação de Linhas de Pesquisa

Profa. Dra. Junia Freguglia Machado Garcia

Docência e Gestão de Processos Educativos

Profa. Dr. Débora Cristina de Araújo

Diversidade e Práticas pedagógicas inclusivas

Equipe de Professores

Professora Dra. Andressa Mafezoni Caetano

Profa. Dr. Débora Cristina de Araújo

Profa. Dra. Dulcinéa Campos Silva

Prof. Dr. Eduardo Augusto Moscon Oliveira

Profa. Dra. Junia Freguglia Machado Garcia

Profa. Dr. Patrícia da Silveira da Silva Trazzi

Profa. Dra. Sandra Kretli da Silva

Representante Estudantes

Ângelo da Conceição Demuner

Deborah Gomes Moura

Denise Pinheiro Quadros

Marcelo Dobrovoski

Rafael Carlos Queiroz

Shellen de Lima Matiazzi

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Fabiano Duarte Valente

O Programa:

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) é vinculado ao Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo – código capes 30001013107P4 – inscrito na modalidade profissional – sendo reconhecido pelo Parecer CNE/CES nº 182/2017, aprovado em 05/04/2017, e pela Portaria nº 1359, de 18/12/2018, com publicação no Diário Oficial da União em 19/12/2018 e está associado à área de concentração **EDUCAÇÃO**.

Missão:

O Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação tem por **missão** a formação de profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior como Mestres em Educação na modalidade profissional, visando proporcionar a esses sujeitos condições para problematizar questões relativas à docência, à gestão, aos processos de ensino-aprendizagem e à constituição de escolas inclusivas. Nessa perspectiva, a formação realizada contribui com a busca por alternativas de atuação nos espaços educativos de modo a qualificá-los, além de ampliar as possibilidades de construção de saberes interdisciplinares e pedagógicos, fundamentados em valores éticos, políticos e estéticos atinentes às atividades de ensinar, aprender e de gestão.

Os pressupostos do Planejamento Estratégico:

Para o alcance desta missão o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação assume o planejamento estratégico como uma ação necessária e importante para seu crescimento e para o alcance dos objetivos propostos. Encontra-se vinculado às políticas de autoavaliação e ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo, que objetiva levantar elementos de diagnóstico das condições atuais dos programas de pós-graduação e de seus contextos na área de conhecimento da CAPES e, conseqüentemente, apresentar as estratégias e metas a serem adotadas/estabelecidas para melhoria de conceito dos programas, incluindo ações de curto, médio e longo prazo.

O PROPOS tem como horizonte a melhoria gradual do conceito CAPES dos PPG. A ideia central do Programa é a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES e recomendações descritas nas fichas de avaliação. Para se atingir tais metas os programas devem estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, captação de recursos, revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica.

Como resultado das ações estratégicas, houve significativa melhoria de qualidade dos PPGs da instituição. Em 2010, a UFES possuía apenas 13 cursos de doutorado, sendo apenas 3 com conceito CAPES igual a 5 (0,5% dos PPGs com essa nota). Em 2013, a UFES passou a ter 18 cursos de doutorado, sendo 7 com conceito CAPES igual a 5 (1,2% dos PPGs com essa nota). Na última avaliação, em 2017, a UFES já apresentou 27 cursos de doutorado, sendo 13 com conceito CAPES igual a 5 (1,7% dos PPGs com essa nota). Além destes, a UFES possui mais 2 cursos em associação com outras instituições, que possuem conceito 5. Ou seja, o crescimento dos PPGs com nota 5 vem aumentando percentualmente ao longo dos últimos 3 ciclos avaliativos.

Além do crescimento dos Programas nota 5, na Quadrienal 2017, 08 PPG passaram de conceito 3 para conceito 4. Desta forma, os programas com conceito 4 e 5 já representam a maioria dos programas da instituição (58%), indicando a consolidação da pesquisa e pós-graduação na instituição. A maioria dos cursos que não melhorou de conceito na Quadrienal 2017, é formada por cursos de implantação recente, ou seja, ainda se encontram em processo de consolidação. Isso exigirá de

ações entre a PRPPG e os PPG de planejamento conjunto para superação da nota 3. Em 2018, o processo de autoavaliação dos PPG foi revisado, incluindo a participação de um consultor externo. Neste contexto, além das atividades de autoavaliação realizadas pela PRPPG e colegiado do programa o procedimento de autoavaliação e planejamento passa a incluir a visita de um consultor externo.

O procedimento passa a contar com as seguintes etapas: a) visita do consultor externo, incluindo reuniões com o colegiado, discentes e coordenação do PPG e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; b) Relatório de visita, apontando os pontos críticos do PPG e possíveis ações de curto médio e longo prazo; c) Plano de ação do PPG. Com base nas recomendações indicadas no relatório de visita o PPG elabora um plano de ação, contemplando estratégias para a solução dos problemas e ações de curto, médio e longo prazo; d) Revisão pelo consultor. O consultor externo revisa o Plano de ação do PPG, validando-o ou propondo alterações/aperfeiçoamentos; e) Aprovação PRPPG e PPG. O colegiado do PPG revisa e aprova o plano de ação submetendo-o à PRPPG.

Estas atividades são consideradas obrigatórias para todos os PPG da instituição. Após sua realização a PRPPG pergunta se o PPG irá aderir voluntariamente à segunda etapa de acompanhamento, que inclui a elaboração de metas e visitas periódicas de acompanhamento do consultor externo para análise de indicadores e cumprimento das metas estabelecidas. Este procedimento está detalhado na dissertação de mestrado intitulada “Proposta de Acompanhamento, Avaliação e Melhoria Dos Programas de Pós-Graduação de uma Universidade Federal”.

Em 2019, a CAPES divulgou novas normas de avaliação e diretrizes para a autoavaliação dos PPG. As novas fichas de avaliação estabelecem requisitos específicos para os planejamentos estratégicos dos PPG. Desta forma, em 2019, a Ufes inicia uma nova revisão de seus procedimentos de autoavaliação e planejamento estratégico, incorporando as diretrizes da CAPES e adaptando os procedimentos do PROPOS as novas normas de avaliação. As duas principais mudanças nos procedimentos da Ufes para a autoavaliação de seus PPG contemplam a incorporação da avaliação de egressos e “perguntas norteadoras” explicitadas pela CAPES em seu documento com diretrizes para autoavaliação.

Ao mesmo tempo, as atividades de planejamento estratégico dos PPG passam a incorporar de forma mais explícita a ligação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes, Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da Ufes e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação de cada PPG. Enquanto o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação discutem questões fundamentais da instituição, desde sua forma organizacional, prioridade de investimentos, processos de trabalho e formação até o orçamento. O Planejamento Estratégico do PPG é mais **conciso e objetivo**. Concentrando-se diretamente nas ações necessárias para a melhoria do PPG, porém incorporando o planejamento necessário para o futuro e contemplando as vocações do programa e fortemente baseado em sua autoavaliação.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, o planejamento estratégico se constitui por meio das seguintes metas, indicadores, ações e resultados esperados.

a) Infraestrutura

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Ampliação/reforma da secretaria e coordenação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação.</p> <p>b) Garantia de espaço físico nas dependências do Prédio Paulo Freire para realização das atividades de ensino (aulas).</p> <p>c) Existência de Laboratórios e Núcleos de Pesquisa no âmbito do Centro de Educação para complementação das atividades formativas dos mestrandos.</p> <p>d) Acesso às bibliotecas da Ufes aos mestrandos do Mestrado Profissional em Educação da Ufes.</p> <p>e) Acesso à internet pelos mestrandos e ao laboratório de informática.</p> <p>f) Gabinete (sala de professor) para cada docente do programa.</p> <p>h) Construção do Prédio - CE – Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares.</p>	<p>b) Ampliação e reforma do setor administrativo do programa.</p> <p>b) Espaço garantido na organização das salas de aula pelo Centro de Educação para as atividades de ensino do Mestrado Profissional em Educação.</p> <p>c) Laboratórios e Núcleos de Pesquisa e envolvimento dos mestrandos nas atividades realizadas nesses espaços-tempos.</p> <p>d) Possibilidade de utilização das bibliotecas e de empréstimos do acervo existente aos mestrandos.</p> <p>e) Cadastro dos alunos para acesso à internet e uso do laboratório de informática.</p> <p>f) Existência de gabinetes (sala de professores) para os docentes do programa realizarem atividades administrativas, orientações, reuniões e correlatas aos projetos de pesquisa e de extensão.</p> <p>g) Construção do prédio para as novas instalações do programa.</p>	<p>a) Reuniões entre a coordenação do programa e a direção do Centro de Educação da Ufes.</p> <p>b) Reuniões com a direção do Centro de Educação e os colegiados de Pedagogia e Educação do Campo para planejamento dos espaços físico do Prédio Paulo Freire para a realização das atividades de ensino.</p> <p>c) Envolvimento dos docentes do programa dos mestrandos nas atividades realizadas pelos laboratórios e núcleos de ensino do Centro de Educação da Ufes.</p> <p>d) Encaminhamento de memorando pela coordenação do programa para cadastro dos mestrandos nas bibliotecas da Ufes.</p> <p>e) Matrícula dos alunos e socialização de manuais para acesso à internet no espaço da universidade.</p> <p>f) Garantia de gabinete (sala de professores) pela direção do Centro de Educação aos professores.</p> <p>g) Reuniões entre a direção do Centro de Educação e a reitoria da Ufes.</p>	<p>Reforma/ampliação da Secretaria e coordenação do curso.</p> <p>b) Espaço adequado para a realização das atividades de ensino no Prédio Paulo Freire.</p> <p>c) Participação dos mestrandos nas atividades dos Laboratórios e Núcleos de Pesquisa.</p> <p>d) Acesso às bibliotecas da Ufes pelos mestrandos com possibilidade de utilização do acervo existente.</p> <p>e) Garantia do uso de internet para os mestrandos e uso do laboratório de informática.</p> <p>f) Existência de gabinetes (salas de professores) para os docentes realizarem suas atividades de planejamento, orientação, reuniões, dentre outras.</p> <p>g) Construção do Prédio - CE – Núcleo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares para as novas instalações do Programa.</p>

b) Área acadêmica

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Expansão da pós-graduação para os profissionais em efetivo exercício profissional na Educação Básica e no Ensino Superior</p>	<p>a) Interesse pelos professores do Centro de Educação pelo credenciamento no Mestrado Profissional visando a abertura de novas vagas nos processos de seleção.</p> <p>b) Crescimento do número de inscritos nos processos de seleção do Programa de Mestrado Profissional em Educação.</p> <p>c) Abertura das Secretarias de Educação, unidades de ensino e instituição de ensino superior para apresentação da proposta do Mestrado Profissional em Educação.</p> <p>d) Procura via telefone, e-mail, redes sociais e outras possibilidades de consulta por parte dos profissionais da Educação Básica e Ensino Superior para conhecimento da proposta formativa do programa.</p> <p>e) Crescente inscrição de candidatos residentes nas várias regiões do Estado do Espírito Santo (com destaque o interior) nos processos de seleção.</p> <p>f) Aprovação de candidatos nos processos de seleção residentes fora do perímetro da região</p>	<p>a) Credenciamento de orientadores para compor o colegiado do Curso visando ampliar o número de vagas nos processos de seleção.</p> <p>b) Ampliar a divulgação dos processos de seleção entre as Secretarias de Educação e unidades de ensino e instituições de ensino superior.</p> <p>c) Trabalhar para que os editais de seleção estejam acessíveis aos 78 municípios que compõem o Estado do Espírito Santo e Estados vizinhos, buscando socializa-lo entre o máximo de candidatos possíveis.</p> <p>d) Garantia de isenção da taxa de inscrição no processo de seleção para candidatos com baixa renda.</p> <p>e) Aplicar a prova de proficiência em língua estrangeira nos processos de seleção visando evitar que muitos candidatos deixem de fazer a seleção pela falta de recursos para custear essa avaliação em Centros de Línguas.</p>	<p>a) Credenciamento de novos professores no transcorrer das quadrienais para melhor atendimento às demandas dos candidatos nos processos de seleção.</p> <p>b) Ampla divulgação dos processos de seleção entre as Secretarias de Educação e unidades de ensino e instituições de ensino superior.</p> <p>c) Compreensão da missão, objetivos e público-alvo do Mestrado Profissional em Educação, conseqüentemente, a crescente procura pelos processos de seleção.</p> <p>d) Parcerias com as Secretarias de Educação, unidades de ensino e instituições de ensino superior no processo de socialização do curso, dos processos de seleção e de criação de condições para ingressos dos profissionais da Educação no Curso de Mestrado.</p> <p>e) Atendimento a profissionais da Educação no Curso de Mestrado, inclusive para os que residem fora da região metropolitana de Vitória que, dada a distância, podem encontrar maiores barreiras para ingresso na pós-graduação stricto sensu.</p> <p>f) Criação de condições para que os mestrandos possam realizar as</p>

	<p>metropolitana de Vitória, ampliando a formação para profissionais residentes no interior do Estado e em Estados vizinhos.</p> <p>g) Realização dos processos de seleção no segundo semestre de cada ano para ingresso dos alunos no início do ano letivo visando facilitar a organização das atividades profissionais com o processo formativo.</p> <p>h) Encontro entre a coordenação do programa e os candidatos aprovados antes da matrícula para conhecimento do Curso e para organização das atividades profissionais para realização da atividade formativa.</p>		<p>atividades formativas no mestrado e o desenvolvimento de suas atribuições profissionais, mantendo a qualidade do curso de pós-graduação.</p> <p>g) Maiores possibilidades de os mestrandos aprovados nos processos de seleção organizarem as suas atividades acadêmicas e profissionais, evitando a evasão no Curso.</p>
<p>b) Visibilidade do Programa entre os profissionais em atuação na educação básica e ensino superior.</p>	<p>a) Constituição da cultura de consulta à página do programa por professores, mestrandos e candidatos aos processos seletivos.</p> <p>b) Índices de candidatos inscritos nos processos de seleção, inclusive entre aqueles que residem fora da região metropolitana de Vitória/ES.</p> <p>c) Incorporação do Programa de Mestrado Profissional em Educação nas ações das agências de fomento (como a Fapes) e das Secretarias de Educação (como concessão de licenças e flexibilização de horários).</p>	<p>a) Ampla <i>divulgação dos editais de seleção e visibilidade do Programa</i>, utilizando a página da Ufes, do Centro de Educação, do Programa e redes sociais.</p> <p>b) Manutenção da página do programa diariamente atualizada: www.educacao.ufes.br</p> <p>c) Encontros com os profissionais da Educação Básica e Superior para divulgação do PPGMPE e dos trâmites dos processos de seleção.</p> <p>d) Divulgação do Programa e dos processos de seleção nas atividades de extensão coordenadas pelo corpo docente do colegiado do curso.</p>	<p>a) Consulta por parte dos professores, mestrandos e público em geral pela página do programa.</p> <p>b) Crescimento do número de inscritos nos processos de seleção.</p> <p>c) Editais de financiamento elaborados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo considerando a proposta do Mestrado Profissional.</p> <p>d) Convite à coordenação do programa, professores e mestrandos do PPGMPE pelas Secretarias de Educação, Sindicatos, Associações docentes e unidades de ensino para socialização da proposta do Mestrado Profissional em Educação.</p>

	<p>d) Busca por parcerias entre o Programa e as instituições de educação básica e ensino superior: assessorias, momentos de formação, consultorias, dentre outras.</p>	<p>d) Divulgação do Programa pelos mestrandos nas atividades que realizam nas redes de ensino que atuam.</p> <p>e) Parcerias com instituições como UNDIME, Secretarias de Educação, Conselhos de Educação e UNCME para divulgação dos processos de seleção.</p> <p>f) Garantia da participação dos profissionais da Educação Básica e Superior nos momentos de palestras realizadas pela disciplina Grupo Integrador.</p> <p>g) Manutenção da página do programa no facebook por ser considerada um canal de fácil divulgação das ações do programa e dos editais de seleção. A página já conta com mais de 4.000 inscritos. https://www.facebook.com/ppgmpe.ufes.9</p>	<p>e) Divulgação na página das Secretarias de Educação, Conselhos, UNDIME, UNCME e via e-mail dos editais de seleção do Mestrado Profissional em Educação.</p>
<p>c) Composição de parcerias com as secretarias de educação para flexibilização dos horários de trabalho dos mestrandos para a realização do curso e concessão de licenças.</p>	<p>a) Concessão de licença remunerada aos mestrandos.</p> <p>b) Concessão da flexibilização (redução de carga horária de trabalho) para realização do processo formativo do mestrado.</p> <p>c) Reorganização dos dias de trabalho/horários dos mestrandos para conciliar trabalho e formação.</p>	<p>a) Reuniões com a Secretaria de Estado da Educação para discussão sobre o Programa Pró-Regência voltado a flexibilizar a carga horária de trabalhos de professores para os cursos de mestrado/doutorado profissional.</p> <p>b) Encontro com as Secretarias de Educação (municipais e estadual) para apresentação do PPGMPE e da constituição de parcerias para flexibilização de horários e concessão de licenças remuneradas para os estudantes.</p> <p>c) Produção de documentação necessária e exigida pelas Secretarias de Educação para flexibilização de horários e concepção de licença aos mestrandos.</p>	<p>a) Parcerias com as Secretarias Estadual e Municipais de Educação para liberação/flexibilização da carga horária de trabalho dos alunos.</p> <p>b) Envolvimento do PPGMPE no Programa Pró-Regência da SEDU que garante que o mestrando tenha seu horário reajustado e/ou sua carga horária de trabalho reduzida, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens mensais.</p> <p>c) Nas redes municipais que já contam com a política de licença remunerada, concessão de licenças com vencimentos para os professores participarem das atividades formativas realizadas pelos programas.</p>

			d) implementação da política de licença remunerada nos municípios que ainda não contam com a referida ação.
d) Organização das atividades didático-pedagógicas (aulas e orientações) de modo a garantir aos mestrandos a conciliação entre a formação e o desenvolvimento de atividades profissionais.	<p>a) Combate à Evasão escolar na pós-graduação.</p> <p>b) Flexibilização dos horários de trabalho dos mestrandos para a realização do curso.</p> <p>c) Cumprimento dos prazos de qualificação e de defesa.</p> <p>d) Avaliação com os mestrandos sobre as condições para realização de leituras, atividades e funções profissionais.</p> <p>e) Criação de condições para que os mestrandos realizem as suas atividades formativas com qualidade.</p>	<p>a) Garantia de que as atividades que envolvam o cumprimento dos créditos das disciplinas sejam realizadas às segundas e terças-feiras, quinzenalmente, visando garantir condições para que os mestrandos sem licença consigam conciliar os estudos e as atividades profissionais.</p> <p>b) Realização dos momentos de orientação para os estudantes que residem no interior do Estado e Estados vizinhos, preferencialmente, no período em que os alunos estejam na Universidade, tendo em vista as atividades profissionais que exercem.</p>	<p>a) Inexistência de evasão no Curso de Mestrado pelas dificuldades em conciliar as atividades profissionais e o processo formativo.</p> <p>b) Encontros quinzenais visando a realização de leituras e atividades relativas à formação, bem como o cumprimento das atividades formativas e profissionais.</p> <p>c) Alcance da missão do programa: formação de mestres em educação na modalidade profissional na articulação teoria e prática e nos pressupostos da pesquisa implicada.</p> <p>d) Cumprimento dos prazos de defesa, ou seja, 24 meses, a partir da primeira matrícula dos alunos.</p>
e) Planejamento com os professores responsáveis pelas disciplinas para execução da proposta curricular e demais atividades formativas	<p>a) Cumprimento das ementas por meio da avaliação dos planos de ensino dos professores.</p> <p>b) Atividades interdisciplinares visando combater ações sobrepostas.</p> <p>c) Impacto nas aulas na elaboração das dissertações/produtos educacionais.</p> <p>d) Atualização das bibliografias utilizadas.</p>	<p>a) Constituição de coordenadores de linha de pesquisa para melhor assistência/acompanhamento aos professores na realização das disciplinas do curso.</p> <p>b) Encontros entre a coordenação do programa, os coordenadores de linha e os professores responsáveis por disciplinas no semestre para planejamento visando ações interdisciplinares.</p> <p>c) Socialização na página do programa dos programas das disciplinas para possíveis</p>	<p>a) Atualização da bibliografia adotada pelo curso para atendimento às ementas das linhas de pesquisa/disciplinas, nas reuniões de colegiado.</p> <p>b) Planejamento entre os professores visando o trabalho com o currículo em uma perspectiva interdisciplinar.</p> <p>c) Articulação entre as disciplinas e outras atividades que compõem o currículo escolar.</p>

		<p>consultas e conhecimento dos conteúdos trabalhados com as turmas.</p> <p>d) Participação de representantes discentes no colegiado do programa para socialização das demandas das turmas e reflexão crítica do desenvolvimento da proposição curricular.</p> <p>d) Encontros de autoavaliação para reflexão crítica do currículo do curso e das atividades que necessitam ser realizadas.</p>	<p>d) Supressão de ações sobrepostas como leitura de textos e atividades.</p> <p>e) Encontros de planejamento entre os professores e os mestrandos para a sistematização das disciplinas Grupos Integradores I e II com auto-organização, levantamento de temas e de possíveis convidados.</p> <p>f) Avaliação contínua com os mestrandos e professores acerca das atividades realizadas em cada semestre de forma a apontar os pontos positivos e aqueles que merecem ser intensificados para a melhoria do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e de extensão.</p>
<p>f) Momentos de planejamento entre a coordenação, alunos e professores para a realização das disciplinas Grupos Integradores</p>	<p>a) Amadurecimento da proposta das disciplinas Grupos Integradores.</p> <p>b) Envolvimento dos mestrandos no planejamento, na mediação e na avaliação das atividades realizadas pelos Grupos Integradores.</p> <p>c) Temáticas a serem abordadas nos Grupos Integradores na interface com Questões Atuais da Educação.</p> <p>d) Presença de convidados externos ao programa na participação das mesas de debates constituídas pelos grupos integradores.</p> <p>e) Ampliação dos conhecimentos constituídos nas disciplinas pelas</p>	<p>a) Encontro com os discentes e professores envolvidos para levantamento das temáticas a serem discutidas nos Grupos Integradores.</p> <p>b) Organização de Auto-Organização entre os alunos para a realização dos Grupos Integradores (equipes responsáveis por cada temática que envolve divulgação, mediação da mesa, certificados, multimídia e avaliação).</p> <p>c) Ampla socialização das palestras do Grupo Integrador entre alunos da graduação, outros programas de pós-graduação e profissionais da Educação Básica e Ensino Superior.</p>	<p>a) Envolvimento sistemáticos dos mestrandos no planejamento, mediação e avaliação dos Grupos Integradores por meio do processo de auto-organização de modo a compor equipes responsáveis pela sistematização de cada encontro.</p> <p>b) Temáticas a serem discutidas nos Grupos Integradores a partir de desafios presentes na educação nacional e nas redes de ensino em que os mestrandos atuam em estreita relação com as disciplinas cursadas.</p> <p>c) Diálogos com pesquisadores (preferencialmente de outros programas de pós-graduação) para participação nas mesas de diálogo produzidas pelos Grupos Integradores.</p> <p>d) Aprofundamento nos conhecimentos produzidos pelas disciplinas, contando,</p>

	<p>rodas de conversas produzidas pelos Grupos Integradores.</p> <p>f) Participação de convidados externos (alunos da graduação, de outros programas de pós-graduação, profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior e interessados) nas atividades realizadas pelos Grupos Integradores.</p>		<p>nos momentos dos grupos integradores, com as contribuições de outros pesquisadores.</p> <p>e) Gradativa participação de sujeitos externos ao programa nas atividades dos grupos integradores ((alunos da graduação, de outros programas de pós-graduação, profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior e interessados).</p>
g) Atualização das bibliografias utilizadas pelos professores no decorrer das disciplinas	<p>a) Relação entre as bibliografias utilizadas, as ementas das disciplinas e a disponibilidade nas bibliotecas.</p> <p>b) Diálogos com os alunos sobre a existência das obras indicadas pelos professores nas bibliotecas da Ufes.</p> <p>c) Diversificação das referências entre livros/capítulos, periódicos e trabalhos de conclusão de curso (dissertações, teses e relatórios de pós-doutoramento).</p> <p>d) Utilização de referências com debates atuais no campo da Educação.</p>	<p>a) Consulta às Bibliotecas Central e Setorial da Ufes para aferição do número de exemplares das referências indicadas nas disciplinas disponíveis.</p> <p>b) Discussões com os professores sobre a utilização de referências bibliográficas atualizadas.</p> <p>c) Ampliação do acervo da Ufes, a partir das demandas levantadas por alunos e professores e de novas produções socializadas por autores e editoras.</p>	<p>a) Maior interação entre teoria e prática no transcorrer das aulas.</p> <p>b) Debates atualizados com os mestrados sobre questões atuais da Educação.</p> <p>c) Atualização teórica na formação dos mestrados, inclusive na produção das dissertações e dos produtos educacionais.</p> <p>d) Manutenção de obras atuais nas bibliotecas da Ufes.</p>
h) Acompanhamento da produção das dissertações e dos produtos educacionais dos mestrados visando maior compreensão dos princípios/pressupostos dos mestrados profissionais e da pesquisa implicada	<p>a) Constituição de dissertações e produtos educacionais em consonância com as propostas dos mestrados/doutorados profissionais (articulação teoria e prática e a utilização da pesquisa implicada/engajada).</p> <p>b) Criação de momentos de reflexão com pesquisadores da</p>	<p>a) Discussões nas reuniões de colegiados acerca do cumprimento dos prazos de qualificação e de defesa pelos mestrados.</p> <p>b) Reuniões com os mestrados para acompanhamento da elaboração das dissertações e produtos educacionais dentro dos prazos estabelecidos pela Capes.</p>	<p>a) Produção de pesquisas vinculadas aos desafios presentes na Educação agregadas a produtos educacionais comprometidos com o enfrentamento desses desafios.</p> <p>b) Aprofundamento sobre a relação estabelecida entre as dissertações e os produtos educacionais.</p>

	<p>Ufes e de outras universidades acerca dos pressupostos teóricos dos mestrados/doutorados profissionais em educação e da pesquisa implicada/engajada.</p> <p>c) Vinculação dos produtos educacionais às dissertações de mestrado de modo que as pesquisas apontem alternativas às questões educacionais.</p> <p>d) Cumprimento dos prazos de defesa das dissertações/produtos educacionais.</p> <p>e) Realização das pesquisas de campo envolvendo profissionais da Educação Básica ou do Ensino Superior por meio de propostas de intervenção.</p>	<p>c) Diálogos com os professores sobre o acompanhamento aos alunos e o cumprimento de prazos de defesa qualificação.</p> <p>d) Atualização constante da página do programa sobre a agenda das qualificações e defesas dos mestrados.</p> <p>e) Encontros com os seguintes pesquisadores: Profa. Dra. Tânia Maria Hetkowski (Universidade Estadual da Bahia); Dra. Emília Peixoto Vieira (Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus), e Profa. Dra. Marli Eliza Dalmazo Afonso André (PUC/SP).</p>	<p>c) Defesas das dissertações/produtos educacionais dentro dos prazos estabelecidos.</p>
<p>i) Realização de Seminários de Pesquisa e de autoavaliação para socialização dos trabalhos defendidos e em andamento e análise crítico-reflexiva do processo formativo</p>	<p>a) Constituição dos seminários anuais de pesquisa de autoavaliação.</p> <p>b) Levantamento de ações consideradas positivas pelo grupo envolvimento, ações que precisam ser implementadas, bem como desafios que precisam ser superados.</p> <p>c) Participação do maior número de professores e mestrados nos seminários de pesquisa e de autoavaliação.</p> <p>d) Implementação de ações a partir dos debates constituídos nos seminários.</p>	<p>a) Realização anuais dos Seminários de Pesquisa e de Autoavaliação das atividades formativas realizadas pelo programa.</p> <p>b) Realização das seguintes atividades nos seminários: socialização das pesquisas realizadas pelos mestrados e autoavaliação das atividades produzidas pelo curso.</p> <p>c) Abertura de momentos de autoavaliação nas reuniões colegiadas, por meio do diálogo entre professores e representante de turma.</p> <p>d) Aplicação de questionário via ferramenta <i>Google Docs</i>.</p>	<p>a) Constituição de políticas que garantam a permanência dos mestrados no programa.</p> <p>b) aperfeiçoamento dos processos de seleção de candidatos.</p> <p>c) Criação de estratégias interdisciplinares para a condução das atividades de ensino.</p> <p>d) socialização das pesquisas constituídas pelos mestrados.</p> <p>e) maiores articulações entre as dissertações e os produtos educacionais.</p>

	<p>e) expansão, visibilidade e credibilidade do Mestrado Profissional em Educação no Estado e Estados Vizinhos, bem como a constituição de políticas para os mestrandos conciliarem a formação com suas atividades profissionais.</p> <p>f) Desenvolvimento do currículo, dos projetos de pesquisa e de extensão e de orientações a partir da missão do programa.</p>		<p>f) Formação de mestres em Educação capazes de articular teoria e prática e os pressupostos da pesquisa implicada/engajada para enfrentamento dos desafios educacionais.</p>
<p>j) Realização dos projetos de pesquisa e de extensão objetivando a inserção social.</p>	<p>a) Professores do programa coordenadores de projetos de pesquisa e de extensão.</p> <p>b) Projetos de pesquisa e de extensão em consonância com os pressupostos dos mestrados/doutorados profissionais.</p> <p>c) Envolvimento dos mestrandos nos projetos de pesquisa/extensão dos seus respectivos orientadores.</p> <p>d) Projetos de Pesquisa e de Extensão na interlocução com as questões atuais da Educação.</p> <p>e) Envolvimento de alunos da graduação e profissionais da Educação Básica e no Ensino Superior nos projetos de pesquisa/extensão coordenados pelos docentes do programa.</p>	<p>a) Discussão com os professores em reuniões colegiadas sobre a necessidade de coordenação de projetos de pesquisa e de extensão.</p> <p>b) Garantia de envolvimento dos mestrandos, dos alunos da graduação e da educação básica/superior nos projetos de pesquisa e de extensão coordenados pelos professores.</p> <p>c) Acompanhamento da produção intelectual do corpo docente a partir dos projetos de pesquisa e de extensão.</p>	<p>a) Todos os professores do programa como coordenadores de projetos de pesquisa.</p> <p>b) Ampliação do número de professores do programa na coordenação de projetos de extensão.</p> <p>c) Participação de mestrandos, alunos da graduação e profissionais da Educação Básica/Ensino Superior nos projetos de pesquisa e de extensão coordenados pelos professores.</p> <p>d) Projetos de pesquisa e de extensão em consonância com os pressupostos dos mestrados profissionais em educação.</p> <p>e) Crescimento da produção intelectual de professores e alunos, considerando, os parâmetros adotados pela avaliação quadrienal da Capes.</p>

	f) Produção acadêmica advinda dos projetos de pesquisa/extensão realizados no âmbito do programa.		
--	---	--	--

c) Revisão do Currículo do Curso

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Avaliação da estrutura curricular mediante sua implementação no transcorrer do curso.</p> <p>b) Atualização da estrutura curricular ao final da quadrienal a partir dos processos de autoavaliação.</p> <p>b) Acompanhamento da composição dos planos de ensino em cumprimento às ementas das disciplinas.</p> <p>c) Atualização das referências adotadas em consonância com as questões atuais da educação e do acervo existente nas bibliotecas das universidade e sítios eletrônicos.</p> <p>d) Incorporação de disciplinas na estrutura curricular a partir de avaliações realizadas nos momentos de reuniões colegiadas e de autoavaliação.</p> <p>e) Oferta de todas as disciplinas optativas para os mestrados, independentemente das linhas de pesquisa a que estão vinculados.</p>	<p>a) Disciplinas e ementas que buscam interação entre os fundamentos da Educação e as questões atuais da área.</p> <p>b) Estrutura Curricular flexível e em interação com a proposta dos mestrados profissionais em Educação.</p> <p>c) Estrutura curricular comprometida com a formação de professores pesquisadores.</p> <p>d) Qualidade dos trabalhos dos mestrados apresentados em eventos.</p> <p>e) Qualidade das dissertações e produtos educacionais de autoria dos mestrados.</p> <p>f) Avaliação de alunos e professores nos movimentos de autoavaliação sobre a estrutura curricular do Mestrado Profissional em Educação.</p> <p>g) Avaliação dos mestrados sobre as atividades realizadas nas disciplinas Grupos Integradores I e II.</p>	<p>a) Espaços nas reuniões de colegiado para discussão sobre o trabalho com a estrutura curricular do curso visando avaliar a execução das disciplinas, aquelas que podem ser suprimidas e outras disciplinas a serem ofertadas.</p> <p>b) Alocação da Estrutura Curricular como um dos eixos dos Seminários de Autoavaliação.</p> <p>c) Avaliações (no transcorrer e no final de cada semestre letivo) sobre as experiências constituídas pelas disciplinas ministradas.</p> <p>d) Encontros de planejamento entre os professores para atividades interdisciplinares e trato com as referências bibliográficas, atualizando-as.</p> <p>e) Tramitação no contexto do Centro de Educação para alteração da estrutura curricular visando a ampliação da oferta das disciplinas para optativas para todos os mestrados, independentemente das linhas de pesquisa a que estão vinculados.</p> <p>f) Socialização entre alunos e professores de eventos científicos, bem como a constituição de atividades desta natureza no interior do programa e apoio aos docentes coordenadores da ação.</p>	<p>a) Estrutura curricular atualizada e em estreito diálogo com as questões atuais da Educação e a produção do conhecimento na área.</p> <p>b) Participação de alunos e professores na constituição, vivência e avaliação do currículo do curso.</p> <p>c) Estrutura curricular em consonância com a proposição dos mestrados/doutorados profissionais em educação: relação teoria e prática e fundada nos pressupostos da pesquisa implicada/engajada.</p> <p>d) Possibilidades de os mestrados articularem os conhecimentos teóricos às questões presentes em seus contextos de atuação e às dissertações e aos produtos educacionais de suas autorias.</p> <p>e) Participação de professores/mestrados em eventos científicos por se considerar a ação como complementar às atividades curriculares do programa.</p> <p>f) Ampliação dos conhecimentos dos mestrados e professores por meio da interlocução com outros pesquisadores</p>

<p>f) Incentivo à participação dos mestrandos/professores em eventos com apresentação de trabalhos.</p> <p>g) Oferta das disciplinas com carga horária de 30 horas e encontros quinzenais (segundas e terças-feiras integrais) visando possibilitar aos mestrandos em uma semana os encontros didáticos e na outra o cumprimento de atividades das disciplinas (inclusive leituras), além da possibilidade de conciliar estudo e trabalho.</p> <p>h) Participação de professores convidados nas disciplinas Grupo Integrador I e II que se realizam por meio da constituição de palestras sobre temas atuais da educação.</p>		<p>g) Envolvimento dos mestrandos nas atividades de planejamento, mediação e avaliação das atividades das disciplinas Grupos Integradores I e II e a participação de pesquisadores de outros programas de pós-graduação na composição das mesas de debates produzidas.</p>	<p>convidados para as disciplinas Grupos Integradores I e II.</p>
---	--	--	---

d) Formação dos alunos vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Formação de profissionais da Educação Básica e Ensino Superior como Mestres em Educação com capacidade de articulação teoria e prática e realização de estudos/produtos que intervenham na realidade educacional por meio da pesquisa implicada/engajada.</p> <p>b) Participação dos mestrandos em eventos científicos qualificados com apresentação de trabalhos.</p> <p>c) Constituição de Seminários de Pesquisa anuais no interior do Programa para socialização dos</p>	<p>a) Avaliação dos mestrandos em relação à qualidade da formação vivida no âmbito do programa.</p> <p>b) Acompanhamento na Plataforma Lattes e na elaboração do relatório Capes sobre a produção intelectual dos mestrandos socializada na apresentação de trabalhos em eventos, periódicos, capítulos de livros e obras autorais.</p> <p>c) Participação dos mestrandos em eventos científicos internacionais, nacionais e locais.</p>	<p>a) Reuniões com os mestrandos e realização do seminário de autoavaliação para acompanhamento do impacto do Mestrado no processo formativo e nas atividades profissionais desses sujeitos.</p> <p>b) Levantamento anual das publicações dos mestrandos em anais de eventos, periódicos, capítulos de livros e obras autorais.</p> <p>c) Inclusão nas reuniões de colegiado de pautas sobre a produção docente e discente no transcorrer de cada ano da quadrienal.</p>	<p>a) Formação de professores pesquisadores capazes de articular teoria e prática e os pressupostos da pesquisa implicada/engajada.</p> <p>b) Ampliação dos processos formativos dos mestrandos pela via da participação em eventos.</p> <p>c) Maior socialização dos conhecimentos produzidos no Mestrado Profissional em Educação em anais de eventos, periódicos, capítulos de livros e obras autorais.</p>

<p>estudos realizados pelos mestrados e os em andamento.</p> <p>d) Envolvimento dos mestrados nas atividades realizadas pelos grupos de pesquisa/extensão dos professores do programa, bem como na produção de artigos avindos dessas atividades.</p> <p>e) Incentivo aos orientadores/mestrados de publicação dos estudos em periódicos qualificados pela Capes, capítulos de livros e obras autorais.</p> <p>f) Produção técnica articulada às dissertações de mestrado com profícua articulação com as questões presentes nos campos de pesquisa investigado com proposições para enfrentamento desses desafios.</p> <p>g) Crescimento da produção intelectual advinda dos estudos dos mestrados e dos projetos de pesquisa/extensão coletivos no transcorrer da quadrienal, inclusive com co-autoria com os professores do colegiado.</p> <p>h) Ampla divulgação dos produtos educacionais advindas das pesquisas dos mestrados entre as Secretarias de Educação, unidades de ensino e instituições de ensino superior.</p>	<p>d) Produções dos mestrados autorais ou em coautoria com seus respectivos orientadores, a partir dos projetos de pesquisa e de extensão a que estão vinculados, bem como a partir de suas dissertações/produções educacionais.</p> <p>e) Realização dos seminários de pesquisa no âmbito do programa com a participação dos mestrados com a apresentação de trabalhos.</p> <p>f) Qualidade da produção técnica dos mestrados, articuladas às dissertações de mestrado, com apontamentos para o enfrentamento dos desafios presentes nos campos de pesquisa investigados.</p> <p>g) Participação de representantes das Secretarias de Educação, unidades de ensino e instituições de ensino superior nos encontros realizados pelo colegiado do curso para socialização das dissertações/produções educacionais dos mestrados.</p>	<p>d) Realização dos Seminários de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação.</p> <p>e) Realização dos seminários de autoavaliação e questionários pela ferramenta <i>Google Docs</i>.</p> <p>f) Reuniões com representantes das Secretarias de Educação, unidades de ensino e instituições de ensino superior para apresentação das dissertações/produções educacionais dos mestrados.</p> <p>g) Acompanhamento da aplicabilidade dos produtos educacionais produzidos pelos mestrados nas redes de ensino em que eles estão vinculados.</p>	<p>d) Visibilidade do mestrado profissional em Educação e parcerias com as Secretarias de Educação e instituições de ensino superior.</p> <p>e) Aplicação dos produtos educacionais pelas secretarias de educação, unidades de ensino e instituições de ensino superior.</p> <p>f) Qualificação das dissertações, produtos educacionais e artigos produzidos para publicações em canais diversos de socialização do conhecimento científico.</p> <p>g) Ampliação da publicação dos mestrados em periódicos qualificados, bem como livros e capítulos.</p>
---	---	--	---

e) Formação dos professores do colegiado e ampliação da produção intelectual

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Ampla socialização das políticas de formação continuada para os professores da Ufes.</p> <p>b) Discussão com os professores sobre as normas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento no Programa.</p> <p>c) Encontro com os professores sobre as normas adotadas pela Capes para as avaliações quadrienais.</p> <p>d) Ampla divulgação de eventos científicos internacionais, nacionais e locais, estimulando a participação e a publicação de trabalhos.</p> <p>e) Incentivo aos professores para publicação em periódicos qualificados, livros e capítulos, resguardando as normas de publicação intelectual adotada pela Capes no quadriênio.</p> <p>f) Publicação entre professores e alunos a partir dos projetos de pesquisa coletivos e dos projetos/dissertações/produtos educacionais dos mestrandos</p>	<p>a) Participação dos professores do programa nas políticas de formação continuada adotadas pela Ufes.</p> <p>b) Ampliação da participação dos professores em eventos científicos internacionais, nacionais e locais com apresentação de trabalhos.</p> <p>c) Número de produção intelectual dos professores em periódicos qualificados, bem como livros/capítulos, considerando as exigências da Capes.</p> <p>d) Número de publicações em parceria entre professores e alunos do programa em periódicos qualificados, livros e capítulos.</p>	<p>a) Socialização das políticas de formação continuada para os professores da Ufes.</p> <p>b) Incorporação nas reuniões de colegiado e realização de seminários para discussão sobre as normas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento no Programa e sobre as normas adotadas pela Capes para as avaliações quadrienais.</p> <p>d) Divulgação por e-mail de eventos científicos internacionais, nacionais e locais, estimulando a participação e a publicação de trabalhos.</p> <p>e) Levantamento de periódicos qualificados e abertos à publicação e a devida socialização com os professores/alunos, bem como o incentivo à publicação de livros e capítulos, resguardando as normas de publicação intelectual adotada pela Capes no quadriênio.</p> <p>f) Discussões com o colegiado sobre a necessidade de publicação entre professores e alunos a partir dos projetos de pesquisa coletivos e dos projetos/dissertações/produtos educacionais dos mestrandos</p>	<p>a) Professores vinculados ao Programa envolvidos nas políticas de formação continuada para os docentes da Ufes.</p> <p>b) Crescimento da participação dos professores do PPGMPE em eventos com a apresentação de trabalhos.</p> <p>c) Ampliação da produção intelectual dos professores, principalmente, em periódicos A1 e a constituição de produtos educacionais com alta classificação.</p> <p>d) Aumento do número de artigos publicados em periódicos mais bem qualificados pela Capes, bem como livros/capítulos, por meio da coautoria entre professores e alunos do Programa.</p>

f) Captação de Recursos

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Participação do Programa em Editais da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo para a concessão de bolsas para os mestrandos.</p> <p>b) Participação do Programa em Editais da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo para a realização/participação de eventos.</p> <p>c) Participação do Programa em Editais de outras agências de fomento para o financiamento de pesquisas, realização/participação em eventos.</p> <p>d) Recolhimento de taxas de inscrição do processo de seleção.</p> <p>e) Custeio de atividades do Programa pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes e pela direção do Centro de Educação da Ufes e pela direção do Centro de Educação.</p>	<p>a) Participação do Programa nos processos de seleção de bolsistas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.</p> <p>b) Número de professores e mestrandos com projetos de eventos/participação em eventos aprovados pelas agências de fomento.</p> <p>c) Número de pesquisas/eventos/participação em eventos financiados pelas agências de fomento.</p> <p>d) Aumento do número de inscritos nos processos de seleção do PPGMPE.</p> <p>e) Atendimento pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes e pela direção do Centro de Educação das solicitações do programa acerca do custeio de atividades, como participação da coordenação em reuniões e eventos relacionados à gestão do curso.</p>	<p>a) Acompanhamento dos Editais divulgados pelas agências de fomento.</p> <p>b) Socialização dos editais das agências de fomento entre professores e mestrandos do programa.</p> <p>c) Inscrição do Programa nos Editais de Seleção de Bolsistas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.</p> <p>d) Cobrança de taxa de inscrição nos processos de seleção.</p> <p>e) Celebração de parceria com a Fundação Espírito-santense de Tecnologia (Fest) para gestão dos recursos financeiros advindos dos processos de seleção.</p> <p>f) Tramitação dentro da universidade do processo referente à gestão dos recursos provenientes dos processos de seleção para gestão pela Fundação Espírito-santense de Tecnologia (Fest).</p>	<p>a) Garantia da concessão de bolsas de estudo para os mestrandos do Programa pelas agências de fomento.</p> <p>b) Ampliação do número de professores contemplados nos editais relacionados das agências de fomento relacionados a pesquisas financiadas, realização e participação em eventos.</p> <p>c) Utilização dos recursos provenientes dos processos de seleção para aquisição de passagens/diárias para membros externos participarem das bancas de defesa das dissertações/produtos e atividades didático-pedagógicas (palestras).</p> <p>d) Apoio financeiro tanto da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Ufes, no custeio de passagens/diárias para a coordenação do curso participar de eventos/reuniões, quanto da direção do Centro de Educação, na aquisição de materiais e equipamentos para as atividades administrativas e pedagógicas.</p>

g) Internacionalização

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Constituir parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras.</p> <p>b)_Constituir a realização de eventos com pesquisadores internacionais.</p> <p>c) Participação de professores e mestrandos em eventos internacionais.</p> <p>d) Publicações entre membros do programa com pesquisadores estrangeiros.</p> <p>e) Participação em editais das agências de fomento para financiamento de pesquisas e realização/participação em eventos internacionais.</p> <p>f) Realização de estágios de pós-doutoramento em instituições internacionais.</p>	<p>a) Participação nos Termos de Cooperação Técnica firmados pela Ufes e instituições de ensino superior estrangeiras.</p> <p>b) Constituição de eventos com a participação de convidados internacionais.</p> <p>c) Participação de professores e mestrandos em eventos no exterior.</p> <p>d) Publicações em períodos estrangeiros.</p> <p>e) Professores em estágio doutoral em instituições estrangeiras.</p>	<p>a) Reuniões entre o colegiado do PPGMPE e a Secretaria de Relações Internacionais da Ufes para conhecimento dos trâmites da participação nos Termos de Cooperação Técnica.</p> <p>b) Realização de eventos com a participação de convidados estrangeiros a partir de recursos do programa, das agências de fomento ou da própria universidade.</p> <p>c) Incentivo aos professores e mestrandos para participação nos editais das agências de fomento para participação em eventos no exterior.</p> <p>d) Publicações em periódicos internacionais.</p> <p>e) Acompanhamento dos estágios de pós-doutoramento dos professores realizados em instituições estrangeiras.</p>	<p>a) Ampliação dos Termos de Cooperação Técnica firmados entre a Ufes e instituições estrangeiras.</p> <p>b) Publicação de alunos e professores em periódicos internacionais.</p> <p>c) Participação de professores internacionais em atividades de docência e de seminários realizados pelo programa.</p> <p>d) Participação de estudantes estrangeiros nas atividades formativas do PPGMPE.</p> <p>e) Participação de alunos e professores no programa em eventos organizados por instituições estrangeiras.</p>

h) Inserção Social

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Desenvolver temáticas de pesquisa de acordo com as demandas sociais apontadas pela Educação Básica e o Ensino Superior.</p> <p>b) Participação em redes nacionais de pesquisa;</p> <p>c) Compor parcerias com as redes de educação básica;</p> <p>d) Realização de ações de formação continuada com os de profissionais da educação;</p> <p>e) Constituir Assessorias e consultorias às redes de ensino;</p> <p>f) Promover a organização de eventos;</p> <p>g) Realizar ações de interiorização;</p> <p>h) Compor articulação com movimentos sociais</p>	<p>a) Pesquisas com produtos educacionais em diálogo com as demandas presentes na Educação Básica/Ensino Superior com a proposição de alternativas.</p> <p>b) Maior envolvimento dos professores e mestrados em redes nacionais de pesquisa.</p> <p>c) Parcerias com as redes de educação básica na realização de políticas de formação, assessorias, consultorias e apoio em várias ações a serem constituídas.</p> <p>d) Eventos realizados com a participação de alunos da pós-graduação, graduação, pesquisadores externos e profissionais em atuação na Educação Básica e no Ensino Superior.</p> <p>e) Maior participação de professores e mestrados nos movimentos sociais organizados. Fortalecer as ações de interiorização, desde o ingresso no mestrado de profissionais que atuam em diferentes municípios capixabas e outros Estados, até o envolvimento nas ações realizadas pelas redes de ensino.</p>	<p>a) Realização de pesquisas a partir dos pressupostos teórico-metodológicos dos mestrados/doutorados profissionais com apontamento de alternativas para os desafios da Educação.</p> <p>b) Fortalecimento da participação dos professores e mestrados em redes nacionais de pesquisa.</p> <p>c) Realização de parcerias com as Redes de Ensino no que se refere: a) processos de formação continuada; b) assessorias; c) consultorias.</p> <p>d) Realização de eventos com a participação de alunos da pós-graduação, graduação, pesquisadores externos e profissionais em atuação na Educação Básica e no Ensino Superior.</p> <p>e) Encontros com os movimentos sociais organizados em suas diversas pautas.</p>	<p>a) Produtos educacionais com possibilidades de adesão/utilização pelas redes de ensino.</p> <p>b) Realização de pesquisas em redes nacionais e produções coletivas (projetos de pesquisa, artigos, livros e capítulos).</p> <p>c) Rede de colaboração entre programas de pós-graduação nacionais.</p> <p>d) Participação de estudantes de outros programas de pós-graduação no PPGMPE e vice-versa.</p> <p>e) Eventos com temáticas que implicam os contextos educacionais com a participação de vários sujeitos.</p> <p>e) Contribuição com as demandas sociais e fortalecimento de pautas necessárias ao direito à Educação.</p>

i) Políticas Afirmativas

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Compor uma comissão para ações afirmativas visando à inclusão e à permanência da população negra e de indígenas; pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais e travestis) nas ações formativas do Programa.</p> <p>b) Garantir nos editais de seleção a reserva de vagas visando a constituição de políticas afirmativas para a população negra e de indígenas; pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais e travestis).</p> <p>c) Compor momentos de formação entre alunos e professores visando o aprofundamento teórico sobre os pressupostos das políticas afirmativas.</p> <p>d) Realizar o acompanhamento dos alunos ingressos no Curso de Mestrado Profissional em Educação advindos de políticas afirmativas.</p>	<p>a) Atuação sistemática da Comissão de Políticas Afirmativas no âmbito do Programa.</p> <p>b) Disponibilizar 65% (sessenta e cinco por cento) das vagas para ampla concorrência e 35 % para ações afirmativas para a inclusão e permanência da população negra e de indígenas; pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais e travestis).</p> <p>As vagas para o acesso de candidatos/as negros/as (pretos/as; pardos/as), indígenas, pessoas com deficiência, pessoas trans (transexuais e travestis) seguirão a seguinte proporção:</p> <p>a) 25% para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas;</p> <p>b) 5% para pessoas com deficiência;</p> <p>c) 5% para pessoas trans (transexuais e travestis).</p> <p>c) Aprofundamento teórico dos conhecimentos de alunos e professores sobre os pressupostos das políticas afirmativas.</p> <p>d) Compor as redes de apoio necessárias aos processos formativos dos mestrandos.</p>	<p>a) Com posição da Comissão de Políticas Afirmativas no âmbito do PPGMPE.</p> <p>b) Editais de seleção com reserva de vagas para a população negra e de indígenas; pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais e travestis).</p> <p>c) Momentos de formação contínua com alunos e professores do programa.</p> <p>d) Criação de redes de apoio de acordo com as necessidades de cada grupo.</p>	<p>a) Fortalecimento dos pressupostos da inclusão escolar no contexto do PPGMPE.</p> <p>b) Ingresso da população negra e de indígenas; pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais e travestis) na pós-graduação strictu sensu.</p> <p>c) Formação do corpo docente e discente sobre os grupos sociais atendidos pelas políticas afirmativas.</p> <p>d) Ampliação do conhecimento produzido no âmbito do programa.</p> <p>e) Garantia de ingresso e permanência dessa população na pós-graduação.</p>

j) Autoavaliação

Meta	Indicadores	Ações	Resultados Esperados
<p>a) Aprimorar as ações formativas e de produção de conhecimento pelo programa a partir da constituição de dispositivos de escuta ao colegiado e aos mestrandos.</p> <p>b) Realizar Seminários de Autoavaliação a partir da participação do colegiado do curso e mestrandos.</p> <p>c) Aplicar questionários pelo Google Docs para avaliação de alunos e professores das ações realizadas no âmbito do programa.</p> <p>d) Avaliar das ações do programa das reuniões colegiadas.</p> <p>e) Constituir e fazer funcionar a comissão de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de professores.</p> <p>f) Trabalhar com a comissão de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de professores no acompanhamento e incentivo à produção pelo corpo docente.</p>	<p>a) Levantamento de ações que podem aprimorar as ações formativas e de produção do conhecimento pelo programa.</p> <p>b) Implementação de políticas no interior do programa, no centro de educação e na universidade a partir das informações obtidas nos vários instrumentos de avaliação do curso.</p> <p>c) Qualificação do processo formativo, das condições de trabalho dos professores do programa e das dissertações/produtos educacionais dos mestrandos.</p>	<p>a) Realização dos Seminários de Autoavaliação.</p> <p>b) Aplicar questionários pelo Google Docs para avaliação das ações do programa.</p> <p>c) Realizar reuniões com a comissão de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de professores.</p> <p>d) Socializar os dados obtidos nos momentos de autoavaliação.</p> <p>e) Constituir reuniões com a gestão do Centro de Educação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação para a implementação de políticas a partir dos processos de autoavaliação.</p> <p>f) Constituir reuniões com a comissão de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de professores para acompanhamento e incentivo à produção pelo corpo docente.</p>	<p>a) Aprimorar a formação dos profissionais da Educação como Mestres na modalidade profissional.</p> <p>b) Enfrentar desafios que atravessam o processo formativo dos mestrandos e a oferta do curso pela UFES.</p> <p>c) Implementar ações necessárias ao crescimento do curso no Estado, bem como nas avaliações quadrienais da Capes.</p> <p>d) Manutenção do corpo docente do programa com produções exigidas pelos processos de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de professores.</p> <p>e) Constituir processos de gestão democrática no programa.</p>